



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS
Instituto Regional de Ordenamento Agrário
(I.R.O.A.)

Rua Carvalho Araújo, 33 — Ponta Delgada Telef. 2 46 20

O ESTADO DA ÁGUA NOS AÇORES

Encontro Técnico

TEMA 2 - ÁGUA E A AGRICULTURA

Resumo

A breve comunicação que apresentamos é essencialmente centrada em observações sobre o tema nº 2 - Água e Agricultura. Esperamos posteriormente desenvolver esta temática de forma mais circunstaciada.

Pretende-se, numa perspectiva de utilização no plano agrícola dar o contributo possível para este Encontro Técnico sobre a problemática da Água na região Açoreana.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS
Instituto Regional de Ordenamento Agrário
(I.R.O.A.)

Rua Carvalho Araújo, 33 — Ponta Delgada Telef. 2 46 20

Na generalidade da Região Autónoma dos Açores verifica-se que as características geohidrológicas determinam ao nível das disponibilidades hídricas uma situação nem sempre favorável.

Por um lado dispõe-se de precipitações anuais médias elevadas; por outro lado os solos (vulcânicos) são pouco favoráveis à retenção da água. As duas circunstâncias conjugadas conduzem a uma descontinuidade de disponibilidades hídricas que se pode resumir da seguinte forma: excesso de água nos meses chuvosos com níveis freáticos muito próximos da superfície e rápido esgotamento do recurso nos períodos mais secos.

Uma tal realidade exige necessariamente um cuidadoso conhecimento das capacidades (volume e localização) e uma gestão adequada dos recursos hídricos existentes.

No plano dos utilizadores, ocupam lugar preponderante as necessidades urbanas, às quais se seguem no conjunto de actividades económicas regionais o sector agrícola (na dupla função de abastecimento de água às explorações agrícolas - abeberamento e higienização da produção pecuária - e a criação de condições a nível de rega que proporcionem pólos de desenvolvimento de sistemas alternativos de produção agrícola.

Neste contexto, haverá que equacionar soluções técnicas (dentro do leque diverso de possibilidades desde captações subterrâneas ao armazenamento de águas superficiais) visando garantir a satisfação das necessidades sectoriais e globais. Na nossa perspectiva e sempre que possível, as soluções encontradas deverão esboçar-se num quadro de utilização integrada dos recursos.

Para o sector agrícola, trata-se de uma problemática de extraordinária acuidade e importância quer pelo que significa em termos de melhoria quantitativa e qualitativa da produção pecuária, quer pelas consequências directas ao nível dos rendimentos do agricultor e da agricultura açorena.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS
Instituto Regional de Ordenamento Agrário
(I.R.O.A.)
Rua Carvalho Araújo, 33 — Ponta Delgada Telef. 2 46 20

Por tal motivo, a problemática da água é uma das preocupações essenciais da SRAP no esforço que desenvolve no sentido de criar condições técnico económicas mais favoráveis para a agricultura regional.

No plano técnico, no concreto da disponibilização de água à agro-pecuária optou-se por uma estratégia de actuação baseada em 2 eixos principais de actividade:

- a nível pontual: apoio no solucionamento provisório e imediato das necessidades hídricas ao nível da exploração, através da construção de tanques colectivos e bebedouros (solução possível mas com limitações do ponto de vista qualitativo).
- a nível local: estabelecimento de sistemas de cooperação (ex: contratos ARAAL) - visando, em conjunto com as autarquias, estabelecer soluções integradas para garantir a disponibilização de água à agro-pecuária.

Obviamente, a segunda perspectiva (nível local) é a que do ponto de vista técnico mais importa desenvolver, implicando no entanto, exigências elevadas ao nível financeiro.

Assim, no contexto de planeamento técnico multidisciplinar e integrado das acções de ordenamento agrário, visando otimizar a rentabilização das potencialidades produtivas da Agricultura regional, fixaram-se duas grandes áreas de intervenção:

- Bloco do Paul - 3.500 ha - Terceira.
- Bacia Leiteira de Ponta Delgada - 4.000 ha - S. Miguel.

O Bloco do Paul corresponde à 1ª fase de um projecto mais geral elaborado em colaboração com as autarquias (Angra do Heroísmo e Praia da Vitória) que será sujeito a concurso no 1º trimestre de 1992.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS
Instituto Regional de Ordenamento Agrário
(I.R.O.A.)

Rua Carvalho Araújo, 33 — Ponta Delgada Telef. 2 46 20

Na Bacia Leiteira de Ponta Delgada está em execução a ampliação da conduta do Saramagal que permitirá a disponibilização de água à pecuária.

Qualquer um dos projectos referidos serão complementados com redes de distribuição planeadas de acordo com as redes viárias já fixadas.

Outra vertente de actividade, como referimos anteriormente, prende-se com a criação de polos de desenvolvimento agrícola que viabilizem culturas alternativas - horto industriais, horticultura, floricultura, etc. - o que está estreitamente ligado com a execução de Aproveitamentos Hidroagrícolas.

Nesse âmbito, está em curso estudos de reavaliação técnica (assente num critério de desconcentração / distribuição de sistemas de armazenamento e criação de blocos agrícolas a beneficiar articulados mas dispondo cada um de sistema próprio) do Projecto Hidroagrícola da Ribeira Grande - 3.500 ha - S. Miguel.

Tais estudos permitirão, dentro de objectivos de encontrar soluções técnicas articuladas:

- 1- Identificar as áreas agrícolas efectivas (estudo de solos e aptidão ao regadio) a beneficiar com o projecto, tipo de regadio, sistemas secundários e terciários de distribuição mais adequados.
- 2 - Aprofundar a informação geohidrológica (em consonância com utilizações actuais - ex: geotermia) relativa às áreas agrícolas a beneficiar.
- 3 - Efectuar o cadastro actualizado dos recursos hídricos em utilização.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E PESCAS
Instituto Regional de Ordenamento Agrário
(I.R.O.A.)

Rua Carvalho Araújo, 33 — Ponta Delgada Telef. 2 46 20

4 - Executar o levantamento dos recursos hídricos superficiais disponíveis.

Estamos assim ainda no início de uma prática de desenvolvimento de soluções técnicas integradas (multi-infraestruturas*) que pensamos só a médio prazo, ter expansão ao nível de toda a região.

Apesar disso e face à importância do presente Encontro Técnico, entendemos como importante a apresentação deste trabalho que, se bem sucinto, pretende expressar publicamente a intenção política e técnica da SRAP no domínio da problemática dos recursos hídricos.

* caminhos, água, energia